



LEI N.º 1939/01

DE 21 DE JUNHO DE 2001

CERTIFICO que nesta data
publiquei no Placard desta
Prefeitura a Lei nº 1939
de 21 de 06 de 2001
Gsia., 21 de 06 de 2001


AFONSO CAVALCANTI DA SILVA
Sec. de Adm. e Finanças

**“CONCEDE A COMENDA CULTURAL À
SENHORA ANA MARIA GODINHO DE
MENEZES E AO SENHOR ALAOR
JOSÉ FERNANDES”.**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE GOIANÉSIA,
ESTADO DE GOIÁS** aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedida a “**Comenda Cultural**” à Senhora **Ana Maria Godinho de Menezes** e ao Senhor **Alaor José Fernandes**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE
GOIANÉSIA, ESTADO DE GOIÁS**, aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e um(21-6-2001).



OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Prefeito Municipal



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

Ana Maria Godinho de Menezes nasceu em 08 de agosto de 1948. É natural de Anápolis, filha de Francisco de Araújo Godinho e Auristela Gomes Godinho. Casada com Ozires Salvino de Menezes, com o qual tem três filhos: Henrique, Deborah e Túlio.

Descendente de pirenopolinos, tem a cultura no sangue. Sempre gostou de teatro, música, dança e desfile, tendo participado várias vezes de tais eventos.

Tinha o hábito de escrever diário pessoal, poesias e romances inspirados na natureza, na família, no dia-a-dia.

Aos treze anos foi para o convento de Guaxupé, Minas Gerais, mas a família logo concluiu que Ana Maria não tinha vocação para a vida religiosa, pois era extremamente romântica.

Retornando a Goianésia, continuou os estudos até concluir o curso normal (magistério). Lecionou nas escolas Educandário Alcina Carneiro e Salvador Leite, Colégio José Carrilho e finalmente no Colégio Jales Machado, sob a direção da Irmã Isabel, com quem fez grande amizade.

Ana Maria, com sua meiguice, cativou muitos alunos, despertando até “paixões”.

Quando mais nova era fã do cantor de rock Elvis Presley, causando estranheza, pois poucos aqui o conheciam. Mais tarde teve seu gosto pela música, apurado, permanecendo fiel a ele até hoje. Já compôs para festivais, inclusive de música gospel.

Ana Maria atualmente é aposentada, mas trabalha “dobrado”. Participa também do Rotary Club – Casa da Amizade da qual foi eleita “Companheira Amizade”.

Muito dedicada à família, hoje desfruta da alegria de curtir os netos, que são o seu xodó.



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

A escritora Ana Maria já editou dois livros: “Vida Comum”, em 1982 e “Minha Terra e Sua Gente”, em 1983. Participou juntamente com outros acadêmicos da “Antologia Poética Calção de Couro”, em 1992 e em 2000 também deu sua parcela de contribuição ao livro idealizado pelo então prefeito Helio Antonio de Sousa – “Goianésia – seu povo, sua história”.

Em seus guardados há vários poemas e crônicas de sua autoria e até um romance a ser editado, com o título “Sobre Areia”.

Ana Maria fez parte da Academia de Letras e Artes de Goianésia e da União Brasileira de Escritores, seção de Goiás.



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

Vindo de Monte Carmelo, Minas Gerais, Alaor José Fernandes chegou ao município de Goianésia, precisamente para o distrito de Natinópolis, em 24 de junho de 1948, aos cinco anos de idade, com seus pais e mais quatro irmãos.

Casou-se aos 22 anos com dona Margarete e teve quatro filhos, dos quais dois faleceram. Por muito tempo exerceu a atividade de lavrador. Em 2 de setembro de 1971 transferiu-se para Goianésia e abriu um comércio, porém, não obteve êxito.

Trabalhou em diversos serviços como servente, frentista, rurícola e coordenador de turma na Usina Monteiro de Barros.

Em novembro de 1978 ingressou como segurança na extinta Caixego, lá permanecendo por doze anos, até o fechamento da instituição.

Começou a escrever poesias em 1981 e com a ajuda do Jornal Opinião passou a divulgá-las. Recebeu vários prêmios e participou de inúmeros festivais. Adotou o pseudônimo de J. Nandes e assim passou a ser conhecido e reconhecido.

Em Anápolis participou de um festival de poesia, sendo classificado em 12º lugar.

Hoje é funcionário público municipal, membro da Academia de Letras e Artes de Goianésia, ocupando a cadeira número 13, patrono Hugo de Carvalho Ramos. Participou do livro “Antologia Poética Calção de Couro” com cinco poesias.

Quando convidado, vai às escolas e à Universidade Estadual de Goiás, unidade de Goianésia, para expor, com a humildade que lhe é característica, toda a sua trajetória poética.

Todo o trabalho que desenvolveu até hoje não deixou-lhe seqüelas negativas, apenas deu-lhe mais experiência. Por isso não vê dificuldades em nada que se dispõe a fazer. A faculdade da vida ensinou-lhe a se posicionar assim, otimista e sempre acreditando que dias melhores virão. Para si e para toda a humanidade.

CURRICULUN VITAE

ANA NARIA GODINHO DE MENEZES

LOCAL DE NASCIMENTO – ANÁPOLIS, GO.

DATA: 08/08/48.

FILIAÇÃO: FRANCISCO DE ARAÚJO GODINHO E AURISTELA GOMES GODINHO.

ESTADO CIVIL: CASADA COM OZIREZ SALVINO DE MENEZES.

FILHOS: HENRIQUE, DÉBORAH E TÚLIO

PROFISSÃO: PROFESSORA, ESCRITORA E EMPRESÁRIA.

LIVROS EDITADOS: “VIDA COMUM”, EDITADO EM 1982. “MINHA TERRA E SUA GENTE”, 1983. PARTICIPOU, JUNTAMENTE COM OUTROS ACADÊMICOS, DA “ANTOLOGIA POÉTICA CALÇÃO DE COURO”, 1992. PARTICIPOU TAMBÉM DO LIVRO IDEALIZADO PELO EX – PREFEITO, HELIO ANTONIO DE SOUSA, “GOIANÉSIA SEU POVO. SUA HISTÓRIA” EDITADO RECENTEMENTE. EM SEUS GUARDADOS HÁ VÁRIOS POEMAS E CRÔNICAS DE SUA AUTORIA E UM ROMANCE A SER EDITADO, INTITULADO “SOBRE AREIA”. FEZ PARTE DA ACADEMIA DAS LETRAS GOIANEISENSE, ATUALMENTE INATIVA, E DA UBE – GO. – UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES, SEÇÃO DE GOIÁS, COMO SUA REPRESENTANTE EM GOIANÉSIA.